



PLANO DE ENSINO



(Anexo II - Resolução nº 023/2017, aprovada em 03 de maio de 2017 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
CURSO: Mestrado em Antropologia Social		PERÍODO LETIVO: 2018.2	TURMA: 01
DISCIPLINA: Teoria Antropológica II		SIGLA: PGANS504	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60		CRÉDITOS: 4	
TEÓRICA: X	PRÁTICA:	PRÉ-REQUISITO: Teoria Antropológica I	
PROFESSOR: Sandro Martins de Almeida Santos			
E-MAIL: sandroalmeida@ufam.edu.br			
Horário das Aulas Teóricas 3ª feira – 14h00 / 18h00		Horário e local de atendimento de alunos: 4ª feira – 08h00 / 12h00 sala de professores do DAN e/ou Sala do GEMA/PPGAS	
2. EMENTA			
<p>Este curso tem como objetivo apresentar uma visão geral da produção antropológica a partir da década de 1970, destacando temas de ordem teórica e metodológica que orientam o debate contemporâneo da disciplina. Terão destaque, aqui, as reações britânicas ao estrutural funcionalismo, a renovação da tradição estruturalista francesa e a tensão com a esfera do político e, finalmente, o interpretativismo e as preocupações com a reflexividade do pensamento antropológico norte-americano.</p>			
3. OBJETIVOS			
<p>a) Contextualizar os desenvolvimentos teóricos que influenciam os rumos da Antropologia na segunda metade do século XX e primeiros anos do século XXI;</p> <p>b) Estimular a leitura de monografias consolidadas que permitem o contato com temas de relevante impacto na constituição do campo disciplinar da Antropologia contemporânea;</p> <p>c) Lidar com a pluralidade epistemológica da disciplina e suas capacidades de produção de conhecimento.</p> <p>d) Capacitar os/as estudantes para a construção de uma interpretação autônoma referente aos textos clássicos da Antropologia Social.</p>			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / CRONOGRAMA			
Datas	Aulas		Conteúdo
	Carga horária	Tipo (T,P)*	
21/08/2018	4	T	Apresentação do curso. Distribuição das tarefas.
28/08/2018	4	T	Antropologia da Antropologia: linhagens e tradições de conhecimento
04/09/2018	4	T	Lévi-Strauss: em busca das estruturas elementares do pensamento humano
11/09/2018	4	T	Dumont: o valor dos valores
18/09/2018	4	T	Turner: simbolismo e rituais
25/09/2018	4	T	Schneider: uma inversão necessária/o ocidente e sua cultura
02/10/2018	4	T	Geertz: a interpretação da interpretação alheia
09/10/2018	4	T	Wagner: a cultura como invenção dos antropólogos
16/10/2018	4	T	Bourdieu: as estruturas estruturadas e estruturantes
23/10/2018	4	T	Fabian: os “nativos” não vivem no passado
30/10/2018	4	T	Sahlins: a antropologia do capitalismo
06/11/2018	4	T	Mauss: um teórico fundamental
13/11/2018	4	T	Strathern: problemas com as mulheres e com a noção de sociedade
20/11/2018	4	T	Viveiros de Castro: metafísicas canibais
27/11/2018	4	T	Latour e Ingold: o pós-social e a vida das coisas
04/12/2018	4	T	Entrega dos Trabalhos Finais

*Aula teórica ou prática

5. PROCEDIMENTOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

O curso se baseia em discussão dos textos em sala de aula. A cada aula, um/a aluno/a ficará responsável por trazer informações a respeito da trajetória do/a autor/a a ser discutido/a, contextualizando o texto a ser discutido dentro de sua produção intelectual. Os demais deverão trazer questões por escrito para alimentar o debate, demonstrando leitura obrigatória. Ao professor caberá situar a discussão no quadro teórico mais amplo da antropologia e direcionar os debates, bem como esclarecer questões específicas referentes aos livros/artigos discutidos.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A participação nos debates em sala de aula, incluindo os pequenos textos para alimentar as discussões, compreenderá 30% da avaliação final. Ao final do curso, os/as alunos/as deverão apresentar trabalho final, de cunho teórico, articulando o pensamento de pelo menos 3 autores trabalhados ao longo da disciplina (70%).

7. REFERÊNCIAS

7.1 BÁSICA

Sessão 2:

PEIRANO, Mariza. 1990. Os antropólogos e suas linhagens. Série Antropologia 102. Brasília: UnB.

Sessão 3:

LÉVI-STRAUSS, Claude. (1962) 2004. O pensamento selvagem. Campinas: Papirus.

Sessão 4:

DUMONT, Louis. (1966) 1992. *Homo Hierarchicus: O sistema de castas na Índia e suas implicações*. São Paulo: Edusp

Sessão 5:

TURNER, Victor. (1967) 2005. Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense

Sessão 6:

SCHNEIDER, David. (1968) 2016. *O parentesco americano: uma exposição cultural*. Petrópolis: Vozes.

Sessão 7:

GEERTZ, Clifford. (1973) 2008. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC.

Sessão 8:

WAGNER, Roy. (1975) 2010. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify

Sessão 9:

BOURDIEU, Pierre. (1980) 2009. *O senso prático*. Petrópolis: Editora Vozes.

Sessão 10:

FABIAN, Johannes. (1983) 2013. *O Tempo e o Outro: como a antropologia estabelece o seu objeto*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes

Sessão 11:

SAHLINS, Marshall. (1985) 2003. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Zahar.

Sessão 12:

MAUSS, Marcel. (1925) 2003. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. in _____ Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify. pp. 183-314

Sessão 13:

STRATHERN, Marylin. (1988) 2006. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Campinas: Editora Unicamp.

Sessão 14:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. Rio de Janeiro: Cosac Naify. (capítulos 1 e 7)

Sessão 15:

LATOUR, Bruno. (2005) 2012. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EdUFBA. (Introdução e Capítulo 1 e 2)

INGOLD, Tim. (2010) 2012. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horizontes Antropológicos*.

7.2 COMPLEMENTAR

BARTH, Frederik. (1989) 2000. Apresentação, Os grupos étnicos e suas fronteiras; A análise da cultura nas sociedades complexas; Entrevista In: O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contracapa.

BOURDIEU, Pierre. 2007. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva.

CAILLÉ, Alain. (2002). *Antropologia do Dom: O terceiro paradigma*. Petrópolis, RJ: Vozes.

CANCLINI, Nestor Garcia. (1989) 1998. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2003. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

CLASTRES, Pierre (1990). *A sociedade contra o estado*. Rio de Janeiro: Francisco Alves; págs. 132-152.

CLIFFORD, James. (1988) 1998. Sobre a Autoridade Etnográfica. In: A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: UFRJ.

DUMONT, Louis. (1983) 1985. *O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco

GEERTZ, Clifford. 2001. Uma nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar.

KUPER, Adam. 2002. *Cultura: a visão dos antropólogos*. Bauru: Edusc.

LATOUR, Bruno. 2002. Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches. São Paulo: EDUSC.

LÉVI-STRAUSS, Claude. (1947) 1982. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Introdução à obra de Marcel Mauss. in MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, pp. 11-43.

MARCUS, George. (1995). Ethnography in/of the world system: The Emergence of multi-sited ethnography. In *Annual Review of Anthropology*, 24, pp. 95-117

SAHLINS, Marshall. (1988). Cosmologias do capitalismo: o setor transpacífico do sistema mundial. in _____, *Cultura na Prática*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. pp. 444-499

SAHLINS, Marshall. (1997). O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um objeto em vias de extinção (Parte I). in *Mana*, 3, 1: 41-73.

SAHLINS, Marshall. (1997). O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um objeto em vias de extinção (Parte II). in *Mana*, 3, 2: 103-150.

STOCKING JR., George. 1982. *Race, culture, and evolution: essays in the history of anthropology*. Chicago: University of Chicago Press.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. O nativo relativo. *Revista Mana*, vol.8, n°1. Rio de Janeiro: Museu Nacional, págs. 113-148.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Cosac Naify.

WOLF, Eric. (1982) 2005. *A Europa e os povos sem história*. São Paulo: EdUSP.

LOCAL E DATA: Manaus, 13 de Agosto de 2018

ASSINATURA DO PROFESSOR: *Genésio Martins de Almeida Santos*

DATA DA APROVAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO:

DATA DA ASSINATURA DO (A) COORDENADOR DO COLEGIADO (A) DO CURSO: